



**FUNDAÇÃO DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DO ESTADO DO RIO
DE JANEIRO**

DIRETORIA DE OPERAÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DE TRÂNSITO

**ESTUDOS TÉCNICOS REFERENTES À IMPLANTAÇÃO, REMANEJAMENTO OU
REALOCAÇÃO DE ELEMENTOS DE PONTOS DE FISCALIZAÇÃO ELETRÔNICA**

**RJ-104
km 17**

JULHO/2024

LRP.

INDICE

APRESENTAÇÃO 1

OBJETIVO 2

MAPA DE LOCALIZAÇÃO 3

RESOLUÇÃO N. º 798 Anexo II

1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE COM CIRCUNSCRIÇÃO SOBRE A VIA 5

2. CARACTERÍSTICAS DO LOCAL/TRECHO DA VIA 5

2.3 Classificação Viária (art. 60 do CTB) 5

2.4 Tipo de Via 5

2.5 Tipo de Pista 5

2.6 Quantidade de Faixas Fiscalizadas 5

2.7 Geometria da Via 5

2.8 Volume Médio Diário de Veículos (VMD) 6

2.9 Trânsito de Vulneráveis 6

2.10 Obras de Arte 6

3. VELOCIDADE 7

3.1 Determinação da Velocidade Máxima 7

3.2 Redução dos Limites de Velocidade 7

3.2.1 Estudo de Percepção/Reação do condutor 7

3.2.2 Estudo de Frenagem em função da redução 7

3.2.3 Estudo sobre a Legibilidade da Placa R-19 8

3.2.4 Estudo sobre as distâncias entre as Placas R-19, com a metodologia estabelecida no MBST- Vol.I 9

3.3 - Velocidade no Trecho Anterior ao Local Fiscalizado (km/h) 10

3.4 - Velocidade Praticada (85 percentil) antes do início da Fiscalização 10

3.5 Velocidade Praticada (85 percentil) 1 (um) ano, subsequentemente, depois, do início da Fiscalização 14

3.6 Velocidade no Local Fiscalizado (km/h) 16

4. PROJETO OU CROQUI DO LOCAL DE INSTALAÇÃO 17

4.3 Placa R-19 19

4.3.2 Especificações Técnicas da placa R-19 (forma, tamanho, legibilidade e retrorrefletividade) 20

4.4 Desenho em Escala do Leito Carroçável com a indicação de instalação das Placas R-19 21

4.5 Tabela com indicação dos dados Técnicos do Medidor de Velocidade 22

5. CRITICIDADE OU VULNERABILIDADE DO TRECHO/LOCAL 22

6. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO 23

7. AUTORIDADE DE TRÂNSITO COM CIRCUNSCRIÇÃO SOBRE A VIA 23

 LRPB.  

APRESENTAÇÃO

Há muito que o desenvolvimento socioeconômico de nosso Estado vem gerando benefícios e fomentando condições que nos permitem manter a importante posição de segunda economia brasileira. A introdução dos veículos de linha econômica, e os constantes incentivos fiscais do Governo Federal, permitiram que muitos cidadãos brasileiros adquirissem seus veículos.

No que tange o nosso foco que são as rodovias e vias expressas estaduais, os números apontam um crescimento muito expressivo, necessitando que nossas autoridades de trânsito intervenham de forma a manter a ordem e a segurança viária.

Cabem as autoridades de trânsito ordenar o crescimento deste tráfego, aplicando a legislação pertinente e estabelecendo uma convivência de respeito e harmonia entre os motoristas com seus veículos e os pedestres.

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro DER-RJ, vem ao longo dos anos capacitando suas Diretorias setoriais a exercerem com plenitude suas atribuições e afazeres, correspondendo às exigências legais para por em prática as tecnologias disponíveis para fiscalização da velocidade em nossas rodovias.

São inúmeros os malefícios sociais e econômicos advindos com a falta de fiscalização em nossas rodovias. Muitos passos vêm sendo dados para melhor tratar a redução do número de acidentes nas rodovias estaduais, monitorando a velocidade e obrigando os motoristas a reduzirem a velocidade nos trechos identificados como pontos críticos.

Pontos críticos ou segmentos críticos em trechos rodoviários, são trechos ou locais que apresentam taxas de acidentes ou elevado número de eventos de conflito. São fatores decisivos para: a ocorrência de acidentes; o volume de veículos, associado à aproximação de interseções; trechos em curva; trechos com visibilidade precária; travessia de pedestres; pontos de ônibus; escolas; áreas agrícolas e áreas de lazer.

O DER/RJ vêm recebendo uma série de pedidos e ofícios de autoridades locais para que seja feita a fiscalização eletrônica de velocidade para conter uma sucessiva incidência de acidentes que vem causando muito transtorno àquela rodovia a seus usuários.

Face ao exposto e, atendendo ao que preconiza a Resolução n.798 de 2 de Setembro de 2020 do Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN, que considera a importância da fiscalização de velocidade como instrumento para a redução de acidentes e de sua gravidade vem esta Diretoria, apresentar seu estudo para comprovar a necessidade de controlar para reduzir a velocidade no trecho em estudo.

O presente trabalho foi a priori concebido e executado nos moldes básicos do Anexo II da Resolução n.798 com efetivo trabalho de campo, utilizando aparelhos eletrônicos de medição e um corpo técnico treinado para proceder a observações perceptíveis pelo olho clínico de um conhecedor.

Extremamente diverso, o comportamento do tráfego não se limita aos motoristas com seus veículos, mas também envolve os pedestres, e por isso necessita de medidas rápidas e eficazes. A fiscalização vem demonstrando ser um instrumento eficiente na preservação do bem maior que é a vida humana.

LRPS.  

OBJETIVO

A fundamentação legal deste trabalho é atender o que determina o CONTRAN - Conselho Nacional de Trânsito, em sua Resolução n.798 de 2 de Setembro de 2020, que dá a Autoridade de Trânsito com circunscrição sob a via, determinar a localização, a sinalização, a instalação e a operação dos medidores de velocidade do tipo fixo.

Trata-se do trecho da rodovia **RJ-104**
Que liga o município de São Gonçalo
Ao município de Itaboraí
No km 17,0
No município de São Gonçalo

Coordenadas GPS do km 17

Sentido crescente:

Latitude: 22°48'13.29"S

Longitude: 42°57'54.62"O

Sentido decrescente:

Latitude: 22°48'16.14"S

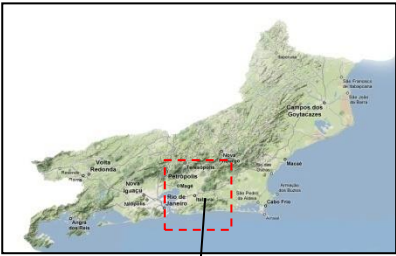
Longitude: 42°57'58.53"O

Tipo de equipamento IA-Redutor com display

LRPS.  

2

MAPA DE LOCALIZAÇÃO



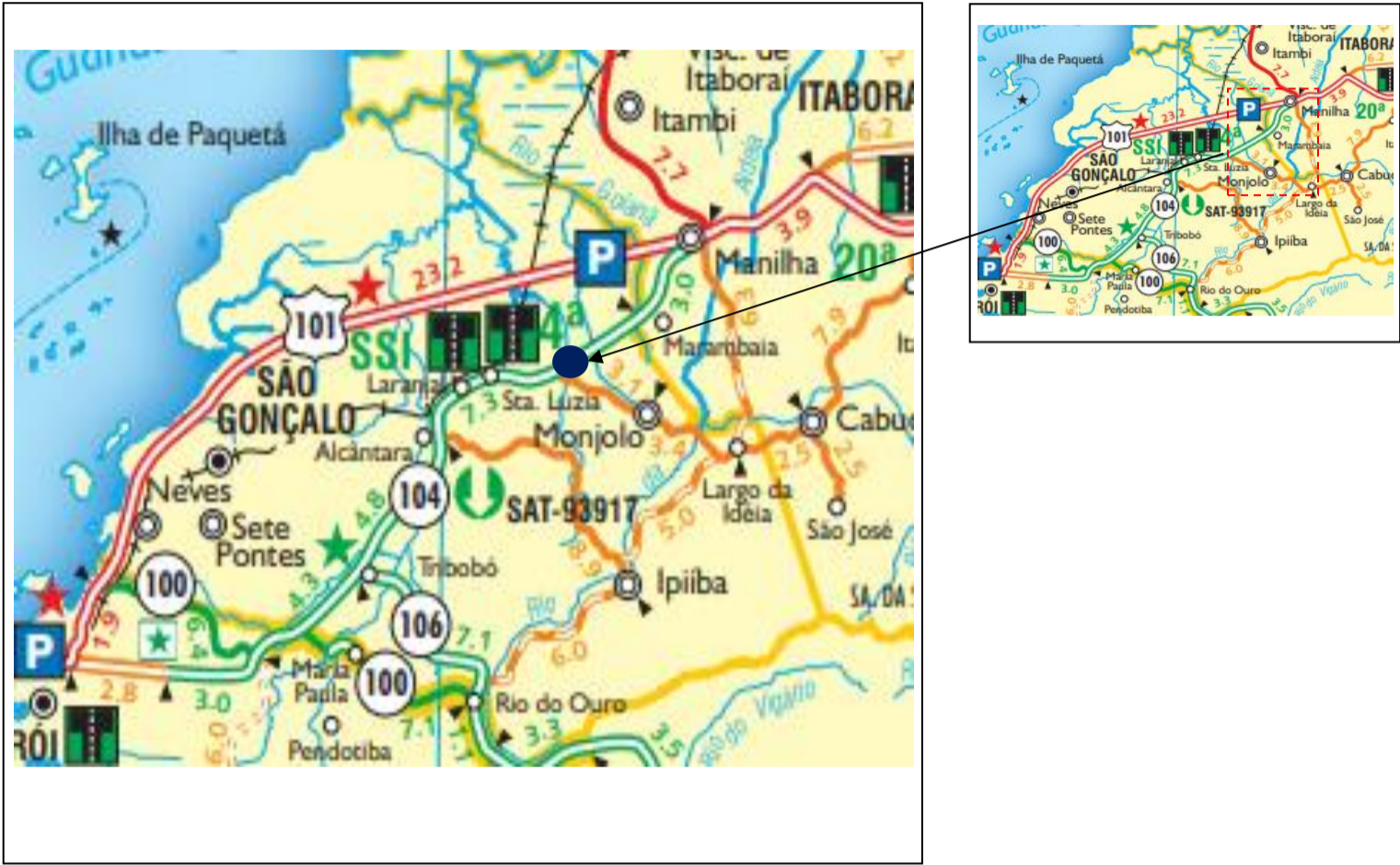
Ponto A

km 16,5

Ponto B

LRPS.

MAPA DE LOCALIZAÇÃO



Localização do(s) equipamento(s) de fiscalização eletrônica no km 17 da Rodovia RJ-104

Sentido			
De:	São Gonçalo		
Para:	Itaboraí		
Coordenadas	Latitude	22°48'13.29"S	
	Longitude	42°57'54.62"O	

Sentido			
De:	Itaboraí		
Para:	São Gonçalo		
	Latitude	22°48'16.14"S	
	Longitude	42°57'58.53"O	

LRPS.   

Anexo II da Resolução n. 798:

ESTUDO TÉCNICO - REDUTOR DE VELOCIDADE (UM ESTUDO TÉCNICO PARA O LOCAL DE INSTALAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS INDEPENDENTEMENTE DO SENTIDO DO FLUXO)

1. IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO OU ENTIDADE COM CIRCUNSCRIÇÃO SOBRE A VIA:

- 1.1 Razão Social: FUNDAÇÃO DER-RJ
1.2 CNPJ: 28.521.870/0001-25
1.3 Estado/Município: Rio de Janeiro / RJ

LOCAL/TRECHO DA VIA:

- 2.1 Endereço:
2.1.1 RODOVIA: RJ-104 km 17 - São Gonçalo / RJ
2.1.2 Logradouro: RJ-104 São Gonçalo - São Gonçalo / RJ

2.2 Sentido do Fluxo Fiscalizado

- 2.2.1 Crescente: São Gonçalo / RJ > Itaboraí / RJ - Faixa(s): 1 e 2
2.2.2 Decrescente: Itaboraí / RJ > São Gonçalo / RJ - Faixa(s): 1 e 2
2.2.3 Ambos os Sentidos.

2.3 Classificação Viária (art. 60

<input type="checkbox"/> 2.3.1 Via Urbana Arterial	<input type="checkbox"/> 2.3.2 Via Rural	<input checked="" type="checkbox"/> 2.3.3 Via Rural com características urbanas
---	---	--

2.4 Tipo de Via:

<input checked="" type="checkbox"/> 2.4.1 Pista Principal	<input type="checkbox"/> 2.4.2 Pista Lateral/Marginal
--	--

2.5 Tipo de Pista:

<input type="checkbox"/> 2.5.1 Pista Simples	<input checked="" type="checkbox"/> 2.5.2 Pista Dupla	<input type="checkbox"/> 2.5.3 Pista Múltipla
---	--	--

2.6 Quantidade de Faixas Fiscalizadas: 2

2.7 Geometria da Via:

<input type="checkbox"/> 2.7.1 Active	<input type="checkbox"/> 2.7.2 Declive	<input checked="" type="checkbox"/> 2.7.3 Plano
<input type="checkbox"/> 2.7.4 Curva	<input type="checkbox"/> 2.7.5 Sinuosa	<input type="checkbox"/> 2.7.6 Outra

LRPS.   

2.8 Volume Médio Diário de Veículos (VMD):

Fluxo Veicular na pista fiscalizada (VMD):

28192

Sentido Itaboraí

Fluxo Veicular na pista fiscalizada (VMD):

21605

Sentido São Gonçalo

2.9 Trânsito de Vulneráveis:

<input checked="" type="checkbox"/> 2.9.1 Crianças	<input checked="" type="checkbox"/> 2.9.2 Pessoa com Deficiência	<input checked="" type="checkbox"/> 2.9.3 Pedestres	<input checked="" type="checkbox"/> 2.9.4 Ciclistas
<input checked="" type="checkbox"/> 2.9.5 Veículos não motorizados	<input type="checkbox"/> 2.9.6 Trânsito de animais selvagens	<input type="checkbox"/> 2.9.7 Outros: _____	

2.10 Obras de Arte:

<input checked="" type="checkbox"/> 2.10.1 Passarela	<input type="checkbox"/> 2.10.2 Passagem subterrânea	<input type="checkbox"/> 2.10.3 Viaduto	<input type="checkbox"/> 2.10.4 Ponte
<input type="checkbox"/> 2.10.5 Pórtico	<input type="checkbox"/> 2.10.6 Linha Férrea	<input type="checkbox"/> 2.10.7 Outras: _____	

LRP.



3. VELOCIDADE -

Os estudos de velocidade seguem as regras do Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito - Volume I.

3.1 Determinação da Velocidade Máxima:

De acordo com a classificação viária do Art. 60 do Manual Brasileiro de Sinalização (Volume I), sendo a rodovia RJ-104 classificada como Via Rural com características urbanas dupla com uma faixa por sentido, temos de acordo com a tabela 1:

Classificação Viária Art. 60 CTB	Indicadores físicos	Nº de faixas de trânsito por sentido	Velocidade máxima regulamentada por R19 em trecho anterior
Rural com características urbanas	dupla	2	60 km/h

Velocidade máxima permitida: **50 km/h**

3.2 Redução dos Limites de Velocidade:

3.2.1 Estudo de Percepção/Reação do condutor:

Cálculo da Dp

Cálculo da Dp = distância de percepção + distância de reação + distância de frenagem

$$D = \frac{V_o^2 - V_f^2}{72,3} + \frac{V_o \cdot 2,5}{3,6}$$

onde : Dp = distância calculada (m)
 Vo = velocidade regulamentada inicial (km/h)
 Vf = velocidade regulamentada final (km/h)

Distância de Percepção+Reação
 Distância de frenagem

Velocidade Inicial (Vo) é o valor regulamentado pelo sinal R-19 ou na ausência deste, pelo limite estabelecido no art. 61§ 10 do CTB.

O tempo de reação e percepção que permite que o condutor leia a mensagem e inicie a reação necessária é de **2,5 segundos**

Sendo assim, a distância em metros de percepção e reação é calculada pela seguinte fórmula:

$$D_{pr} = (V_o \times 2,5) / 3,6 \quad V_o = 60 \text{ km/h}$$

$$D_{pr} = 41,67 \text{ km/h}$$

Distância de percepção e reação do motorista = **41,67 m**

3.2.2

Cálculo da Dfr

Cálculo da Dfr = Distância de frenagem
 desacel

assim,

$$D_{fr} = (V_o^2 - V_f^2) / 72,3 \quad V_o = 60 \text{ km/h}$$

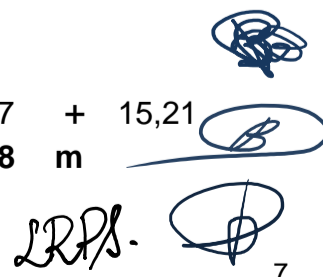
$$D_{fr} = 15,21 \text{ km/h} \quad V_f = 50 \text{ km/h}$$

Distância de frenagem = **15,21 m**

Cálculo da Dp = distância de percepção + distância de reação + distância de frenagem

$$(distância de percepção + distância de reação) + distância de frenagem = 41,67 + 15,21$$

$$(distância de percepção + distância de reação) + distância de frenagem = \mathbf{56,88 \text{ m}}$$

LRPS. 

3.2 Redução dos Limites de Velocidade - continuação

Considerando-se os valores obtidos nos subitens 3.2.1 e 3.2.2 temos:
(distância de percepção + distância de reação) + distância de frenagem = **56,88 m**

Determinando as mesmas distâncias pela tabela de (distância de percepção + distância de reação) + distância de frenagem do MBST Vol. I
Vo = 60 km/h
Vf = 50 km/h

TABELA (Dp) – Distância de percepção / reação e de frenagem

Vo \ Vf	110	100	90	80	70	60	50	40	30	20	10	0
120	115	144	170	194	215	233	248	260	270	277	281	283
110		105	132	155	176	194	209	222	231	238	242	244
100			96	119	140	158	173	186	195	202	206	208
90				86	107	125	140	152	162	169	173	175
80					76	94	109	122	132	139	143	144
70						67	82	94	104	111	115	116
60							57	69	79	86	90	91
50								47	57	64	68	69
40									37	44	49	50
30										28	32	33
20											18	19
10												8

Pela tabela (Dp) obtemos:
(distância de percepção + distância de reação) + distância de frenagem = **57 m**
Dp utilizada = **57 m**

3.2.3 Estudo sobre a Legibilidade da Placa R-19:

DL é a distância entre a placa e o ponto a partir do qual o sinal passa a ser legível para o condutor. Essa distância é dada em função da altura do algarismo utilizado, diretamente relacionada com o diâmetro da placa, conforme tabela (DL).

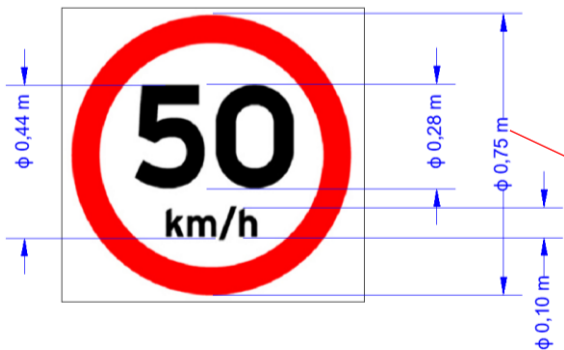


Tabela (DL) – Distância de legibilidade

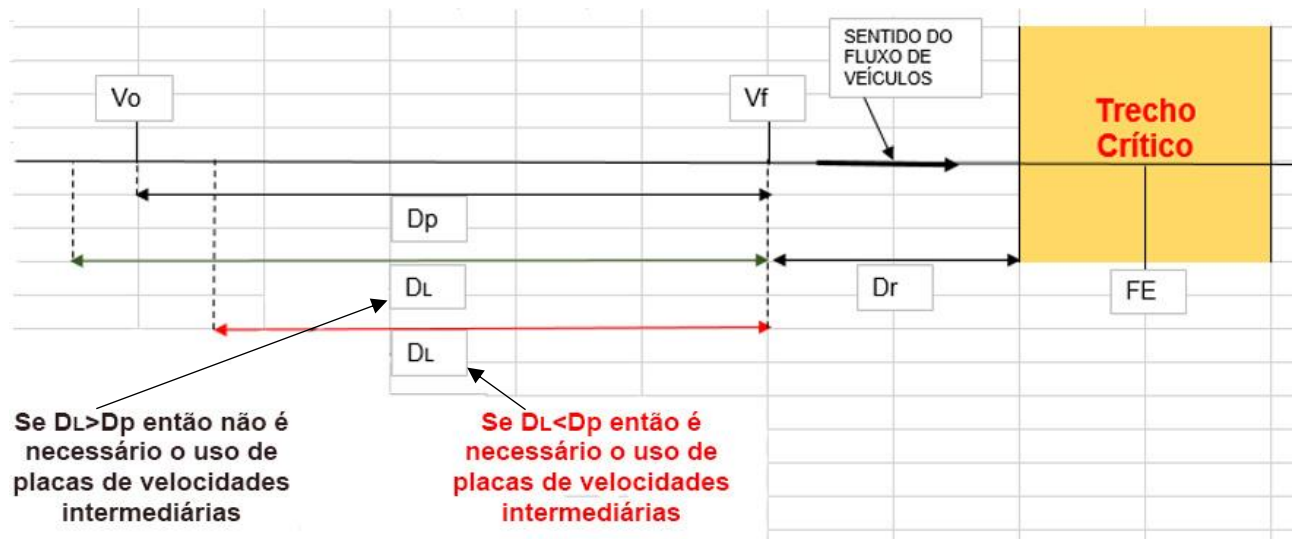
Diâmetro da placa φ (m)	Distância de legibilidade DL (m)
1,20	200
1,00	160
0,75	120
0,50	80

Diâmetro da placa (m): **0,75 m**
Distância de legibilidade (m): **120 m**

Como a Dp utilizada é de **57 metros**
A condição DL > Dp determina que não é necessário utilizar placas de velocidades intermediárias entre a velocidade inicial (60 km/h) e final (50 km/h).

LRP.

3.2.4 Estudo sobre as distâncias entre as Placas R-19, com a metodologia estabelecida no Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito - Volume I.



Calculo da distância de reserva Dr:

Dr é a distância de segurança a ser adotada pelo técnico, com o objetivo de garantir que o condutor efetivamente transite pelo trecho crítico na nova velocidade regulamentada, conforme tabela (Dr).

A distância de reserva máxima é a distância percorrida pelo veículo em 3,6 segundos já na velocidade regulamentada final (Vf), acrescida de 10 metros. Sendo calculada pela seguinte fórmula:

$Dr = (Vf \times 3,6) / 3,6 + 10$

Onde:

Dr = Distância de reserva em metros.

Vf = Velocidade final em km/h.

A distância de reserva mínima corresponde a aproximadamente a 65% da distância de reserva máxima.

$Vf = 50 \text{ km/h} \qquad Dr = ((50 \times 3,6) / 3,6) + 10 \qquad Dr = 60 \text{ m}$

Tabela (Dr) – Distância de reserva

Velocidade Regulamentada Final (Vf) em km/h	Distância de Reserva Dr (m)
110	120 a 80
100	110 a 80
90	100 a 70
80	90 a 70
70	80 a 60
60	70 a 50
50	60 a 45
40	50 a 35
30	40 a 25
20	30 a 20
10	20 a 10

De acordo com a tabela (Dr):

$Dr = 60 \text{ m}$
 $Dr \text{ min} = 45 \text{ m}$

Handwritten signatures and initials: LRPB, B, and a circled P.

3.2.4 Estudo sobre as distâncias entre as Placas R-19, com a metodologia estabelecida no Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito - Volume I. - Continuação

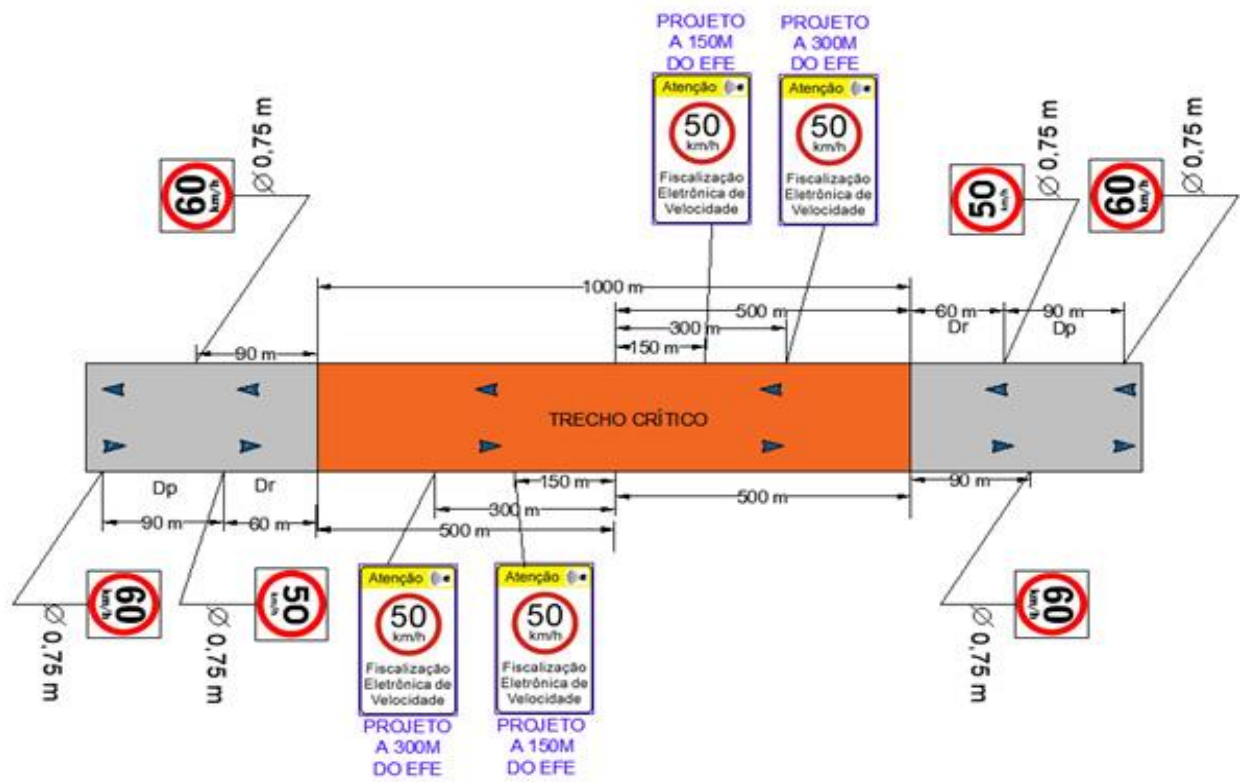
Classificação Viária Art. 60 CTB : Rural com características Urbanas

Velocidade Inicial 60 km/h
Velocidade praticada 50 km/h

- a- Cálculo da distância de reserva, conforme tabela $D_r = 60$ m (máximo) a 45 m.
- b- Cálculo da distância de percepção/reação e frenagem, conforme tabela $D_p = 57$ m
- c- Valor da distância de legibilidade, de placas com diâmetro igual a 0,75 m $D_L = 120$ m
- d- Como a distância de percepção / reação e frenagem é menor que a distância de legibilidade, não é necessário utilizar sinais R-19 com valores intermediários de velocidade.

Velocidades (km/h)		Aplicação das Tabelas			Distâncias obtidas	
Inicial (Vo)	Final (Vf)	ϕ da placa (m)	DL (m)	Dp (m)	Dmín (m)	Dmáx (m)
60	50	0,75	120	57	57	120

Sinalização geral para redução de velocidade de



3.3 - Velocidade no Trecho Anterior ao Local Fiscalizado (km/h):

Velocidade regulamentada: 60 km/h

3.4 - Velocidade Praticada (85 percentil) antes do início da Fiscalização:

Velocidade praticada (85 percentil): 66 km/h Sentido: Itaboraí
Velocidade praticada (85 percentil): 68 km/h Sentido: São Gonçalo

LRPS.

3.4.1 Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil (intervalo de classe (km/h) x frequência das velocidades pontuais):

Sentido:

São Gonçalo	para	Itaboraí
-------------	------	----------

Intervalo de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais
< 10	16.458
11-20	1.457
21-30	30.884
31-40	488.703
41-50	290.128
51-60	3.127
61-70	515
71-80	300
81-90	212
91-100	159
101-110	78
111-120	15
121-130	3
131-140	2
≥ 141	1
	832.042

Sentido:

Itaboraí	para	São Gonçalo
----------	------	-------------

Intervalo de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais
< 10	89.175
11-20	1.115
21-30	22.232
31-40	289.849
41-50	230.940
51-60	3.486
61-70	324
71-80	159
81-90	68
91-100	19
101-110	8
111-120	4
121-130	0
131-140	0
≥ 141	0
	637.379



LRPS. 

3.4.2 Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil (intervalo de classe (km/h) x ponto médio de classe (km/h) x frequência das velocidades pontuais x frequência relativa (%) x frequência acumulada (%)):

Sentido:

São Gonçalo	para	Itaboraí
-------------	------	----------

Intervalo de Classe (km/h)	Ponto Médio de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais	Frequência Relativa (%)	Frequência Acumulada (%)
< 10	5	16.458	1,978%	1,98%
11-20	15	1.457	0,175%	2,15%
21-30	25	30.884	3,712%	5,86%
31-40	35	488.703	58,735%	64,60%
41-50	45	290.128	34,869%	99,47%
51-60	55	3.127	0,376%	99,85%
61-70	65	515	0,062%	99,91%
71-80	75	300	0,036%	99,94%
81-90	85	212	0,025%	99,97%
91-100	95	159	0,019%	99,99%
101-110	105	78	0,009%	100,00%
111-120	115	15	0,002%	100,00%
121-130	125	3	0,000%	100,00%
131-140	135	2	0,000%	100,00%
≥ 141	145	1	0,000%	100,00%
		832.042		

Sentido:

Itaboraí	para	São Gonçalo
----------	------	-------------

Intervalo de Classe (km/h)	Ponto Médio de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais	Frequência Relativa (%)	Frequência Acumulada (%)
< 10	5	89.175	13,991%	13,99%
11-20	15	1.115	0,175%	14,17%
21-30	25	22.232	3,488%	17,65%
31-40	35	289.849	45,475%	63,13%
41-50	45	230.940	36,233%	99,36%
51-60	55	3.486	0,547%	99,91%
61-70	65	324	0,051%	99,96%
71-80	75	159	0,025%	99,98%
81-90	85	68	0,011%	100,00%
91-100	95	19	0,003%	100,00%
101-110	105	8	0,001%	100,00%
111-120	115	4	0,001%	100,00%
121-130	125	0	0,000%	100,00%
131-140	135	0	0,000%	100,00%
≥ 141	145	0	0,000%	100,00%
		637.379		

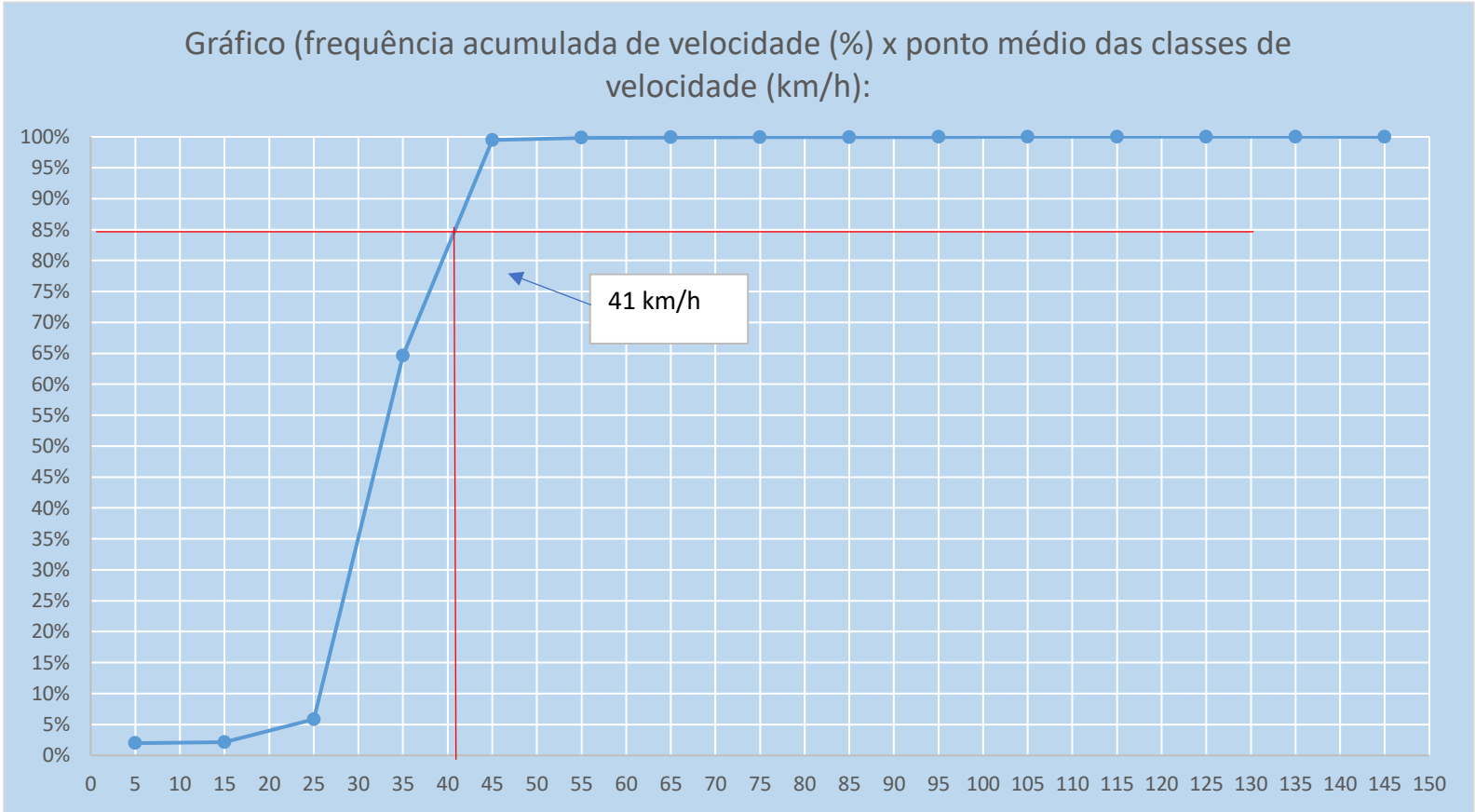
LRP.



3.4.3 Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil - Gráfico (frequência acumulada de velocidade (%) x ponto médio das classes de velocidade (km/h)):

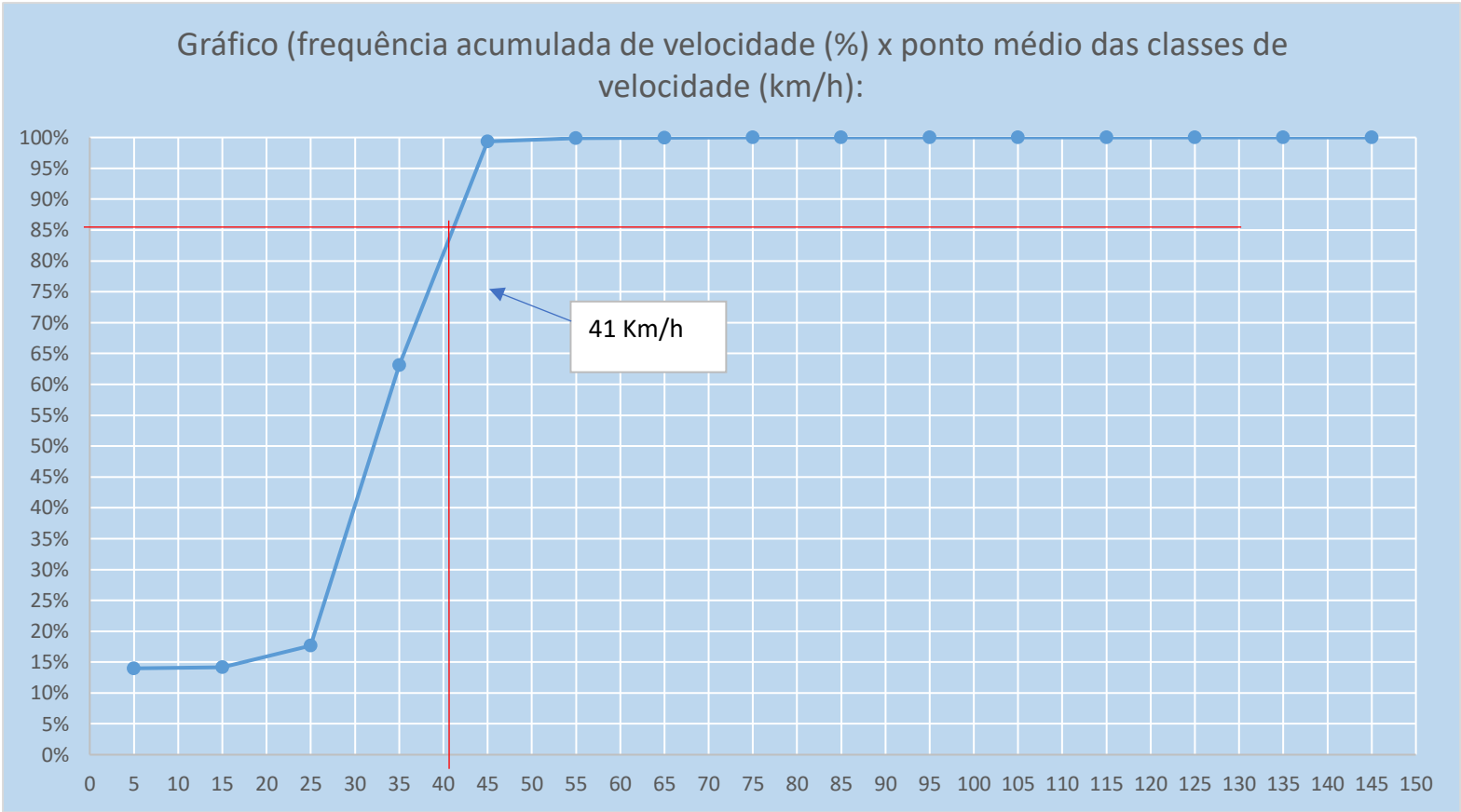
Sentido:

São Gonçalo	para	Itaboraí
-------------	------	----------



Sentido:

Itaboraí	para	São Gonçalo
----------	------	-------------



3.4.4 Data: ____/____/____

LRPS.

3.5 Velocidade Praticada (85 percentil) 1 (um) ano, subsequentemente, depois, do início da Fiscalização:

3.5.1 Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil (intervalo de classe (km/h) x frequência das velocidades pontuais):

Sentido:

São Gonçalo	para	Itaboraí
-------------	------	----------

Intervalo de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais
< 10	15.119
11-20	3.454
21-30	34.947
31-40	486.519
41-50	300.616
51-60	3.489
61-70	557
71-80	444
81-90	299
91-100	207
101-110	99
111-120	27
121-130	11
131-140	1
≥ 141	0
	845.789



VDM = 28192

Sentido:

Itaboraí	para	São Gonçalo
----------	------	-------------

Intervalo de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais
< 10	64.965
11-20	1.895
21-30	25.542
31-40	312.275
41-50	239.084
51-60	3.654
61-70	384
71-80	207
81-90	96
91-100	34
101-110	15
111-120	3
121-130	0
131-140	0
≥ 141	0
	648.154

VDM = 21605



 LRP.

3.5.2 Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil (intervalo de classe (km/h) x ponto médio de classe (km/h) x frequência das velocidades pontuais x frequência relativa (%) x frequência acumulada (%)):

Sentido:



São Gonçalo	para	Itaboraí
-------------	------	----------

Intervalo de Classe (km/h)	Ponto Médio de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais		Frequência Relativa (%)	Frequência Acumulada (%)
< 10	5		15.119	1,788%	1,79%
11-20	15		3.454	0,408%	2,20%
21-30	25		34.947	4,132%	6,33%
31-40	35		486.519	57,523%	63,85%
41-50	45		300.616	35,543%	99,39%
51-60	55		3.489	0,413%	99,81%
61-70	65		557	0,066%	99,87%
71-80	75		444	0,052%	99,92%
81-90	85		299	0,035%	99,96%
91-100	95		207	0,024%	99,98%
101-110	105		99	0,012%	100,00%
111-120	115		27	0,003%	100,00%
121-130	125		11	0,001%	100,00%
131-140	135		1	0,000%	100,00%
≥ 141	145		0	0,000%	100,00%
		845.789			

Sentido:

Itaboraí	para	São Gonçalo
----------	------	-------------

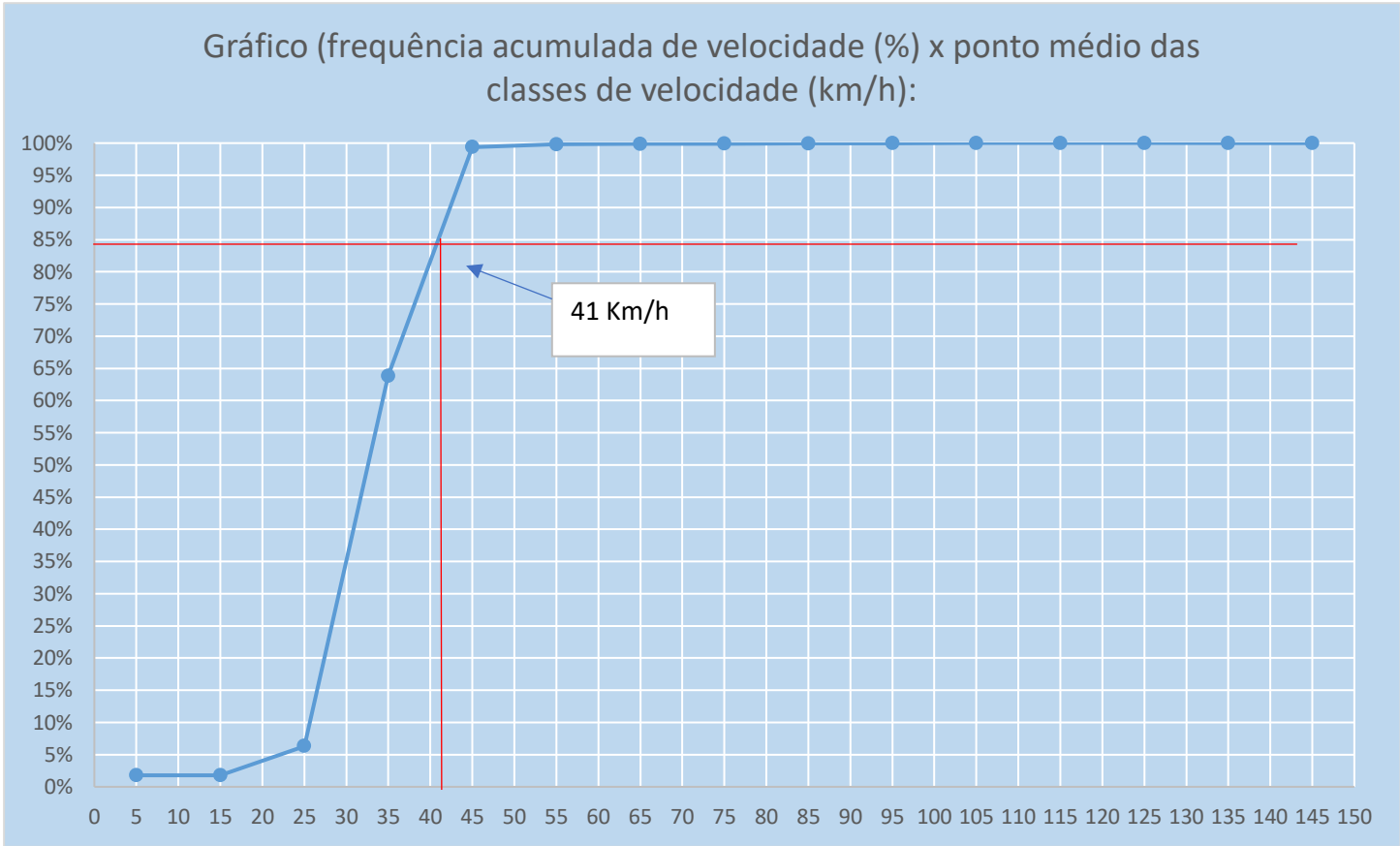
Intervalo de Classe (km/h)	Ponto Médio de Classe (km/h)	Frequência das velocidades pontuais		Frequência Relativa (%)	Frequência Acumulada (%)
< 10	5		64.965	10,023%	10,02%
11-20	15		1.895	0,292%	10,32%
21-30	25		25.542	3,941%	14,26%
31-40	35		312.275	48,179%	62,44%
41-50	45		239.084	36,887%	99,32%
51-60	55		3.654	0,564%	99,89%
61-70	65		384	0,059%	99,95%
71-80	75		207	0,032%	99,98%
81-90	85		96	0,015%	99,99%
91-100	95		34	0,005%	100,00%
101-110	105		15	0,002%	100,00%
111-120	115		3	0,000%	100,00%
121-130	125		0	0,000%	100,00%
131-140	135		0	0,000%	100,00%
≥ 141	145		0	0,000%	100,00%
		648.154			



LRP.


3.5.3 Tabulação de Velocidade para o Cálculo do 85 Percentil - Gráfico (frequência acumulada de velocidade (%) x ponto médio das classes de velocidade (km/h)):

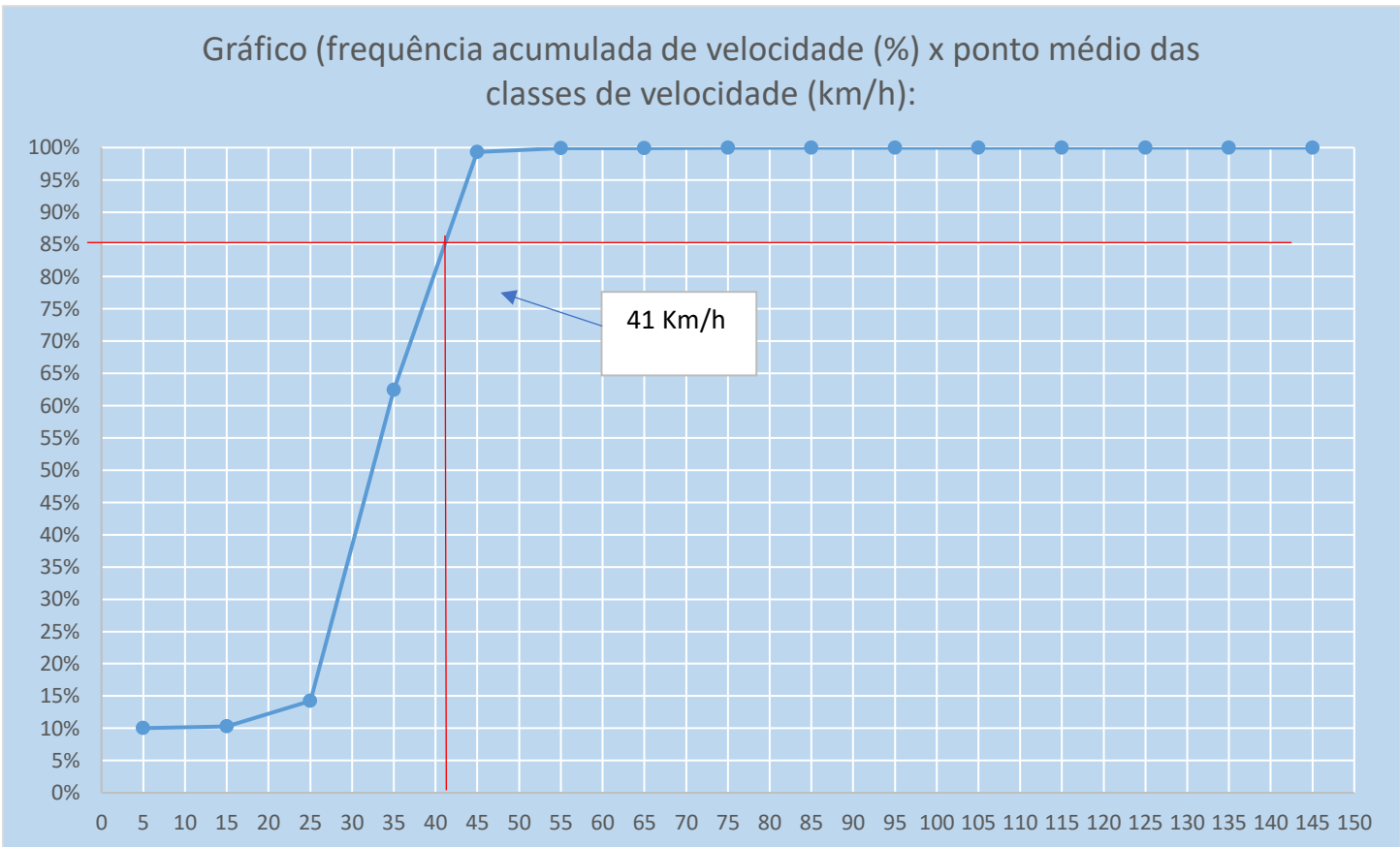
Sentido:

São Gonçalo	para	Itaboraí
-------------	------	----------



Sentido:

Itaboraí	para	São Gonçalo
----------	------	-------------



3.5.4 Data: ____/____/____

3.6 Velocidade no Local Fiscalizado (km/h): 50 km/h


LRPS.



4. PROJETO OU CROQUI DO LOCAL DE INSTALAÇÃO:


4.1 Imagem com Vista Aérea do Local antes da Instalação:



LRPS.

4.2 Imagem com Vista Terrestre do Local antes da Instalação:



LRPS. 
 

4.3.2 Especificações Técnicas da placa R-19 (forma, tamanho, legibilidade e retrorrefletividade):

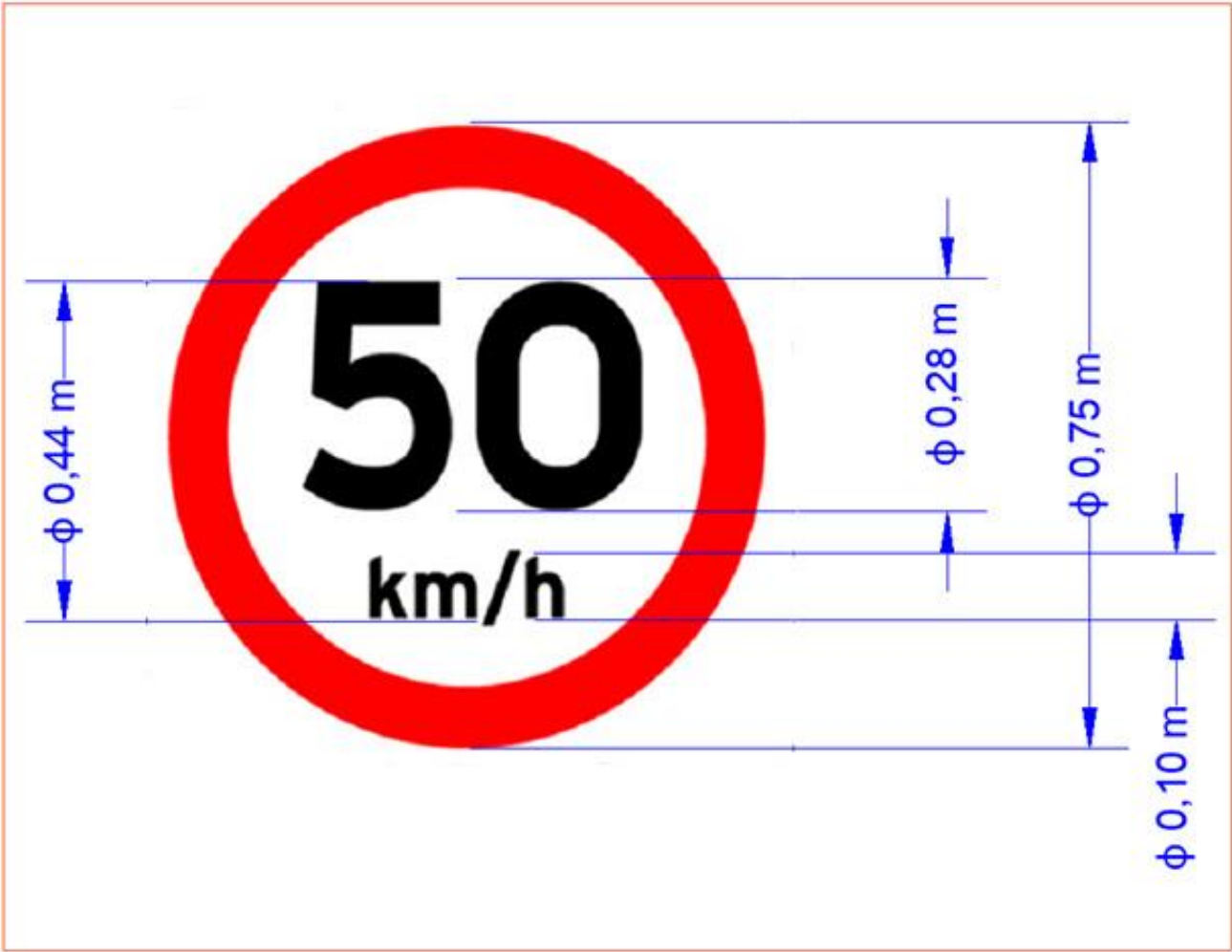


Tabela (D_L) – Distância de legibilidade

Diâmetro da placa φ (m)	Distância de legibilidade D _L (m)
1,20	200
1,00	160
0,75	120
0,50	80

Diâmetro da placa (m): 0,75
Distância de legibilidade (m): 120

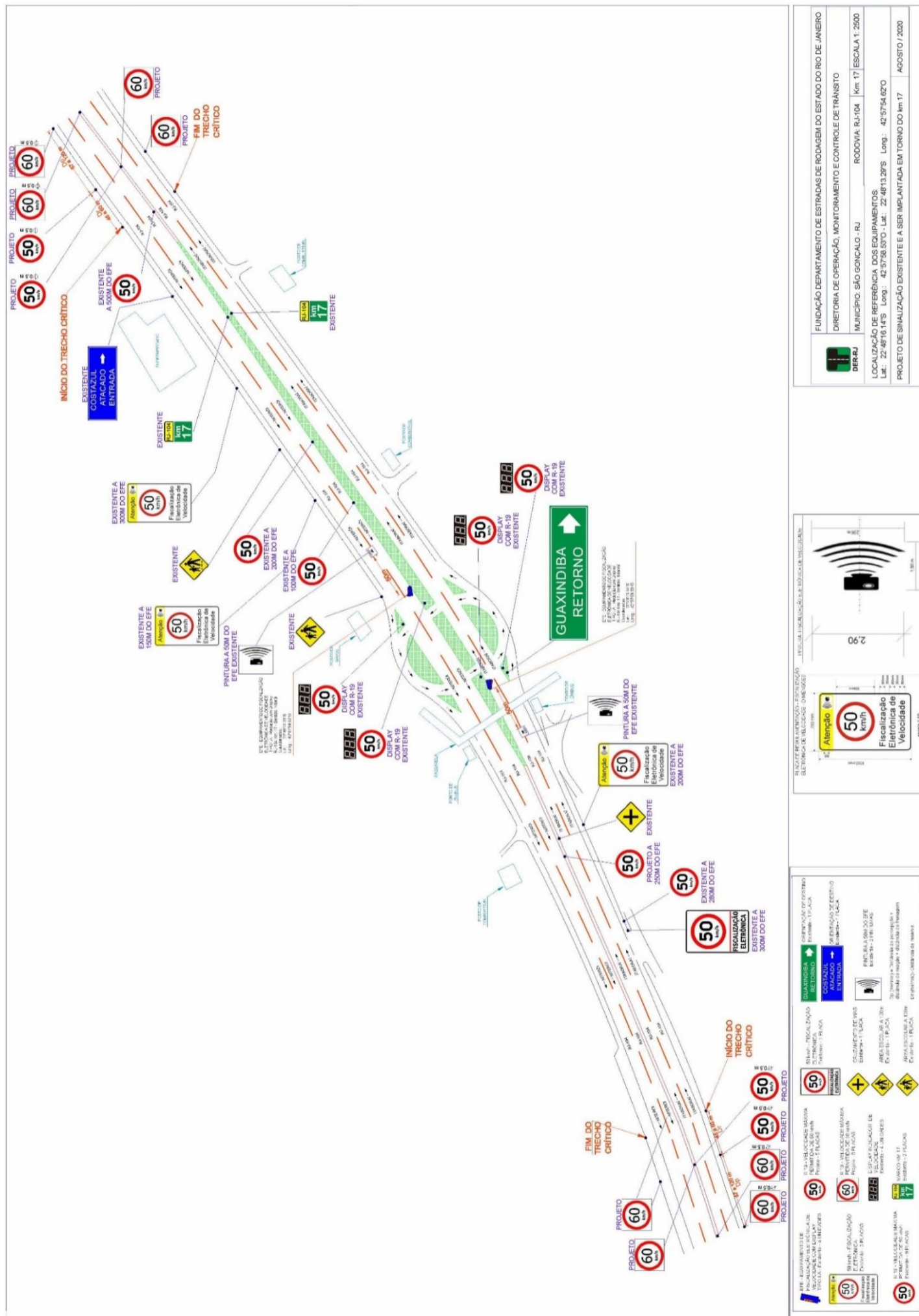
Refletividade: película refletiva tipo I-A ABNT-NBR 14.644.

LRPS.





4.4 Desenho em Escala do Leito Carroçável com a indicação de instalação das Placas R-19, com a indicação dos Laços Detectores ou Outra Tecnologia, da Câmera, do Ggabinete e do Iluminador e demais sinalizações:



L.R.P.S.

4.5 Tabela com indicação dos dados Técnicos do Medidor de Velocidade; Endereço e Localização; Latitude e Longitude; Município/UF; Observações:

MUNICÍPIO	UF	LOCALIDADE	RODOVIA	km	SENTIDO	TIPO	LATITUDE	LONGITUDE	VELOCIDADE FISCALIZADA (km/h)
São Gonçalo	RJ	São Gonçalo	RJ-104	17	São Gonçalo para Itaboraí	IA-Redutor com display	22°48'13.29"S	42°57'54.62"O	50

MUNICÍPIO	UF	LOCALIDADE	RODOVIA	km	SENTIDO	TIPO	LATITUDE	LONGITUDE	VELOCIDADE FISCALIZADA (km/h)
São Gonçalo	RJ	São Gonçalo	RJ-104	17	Itaboraí para São Gonçalo	IA-Redutor com display	22°48'16.14"S	42°57'58.53"O	50

5. CRITICIDADE OU VULNERABILIDADE DO TRECHO/LOCAL:

[Handwritten signature]

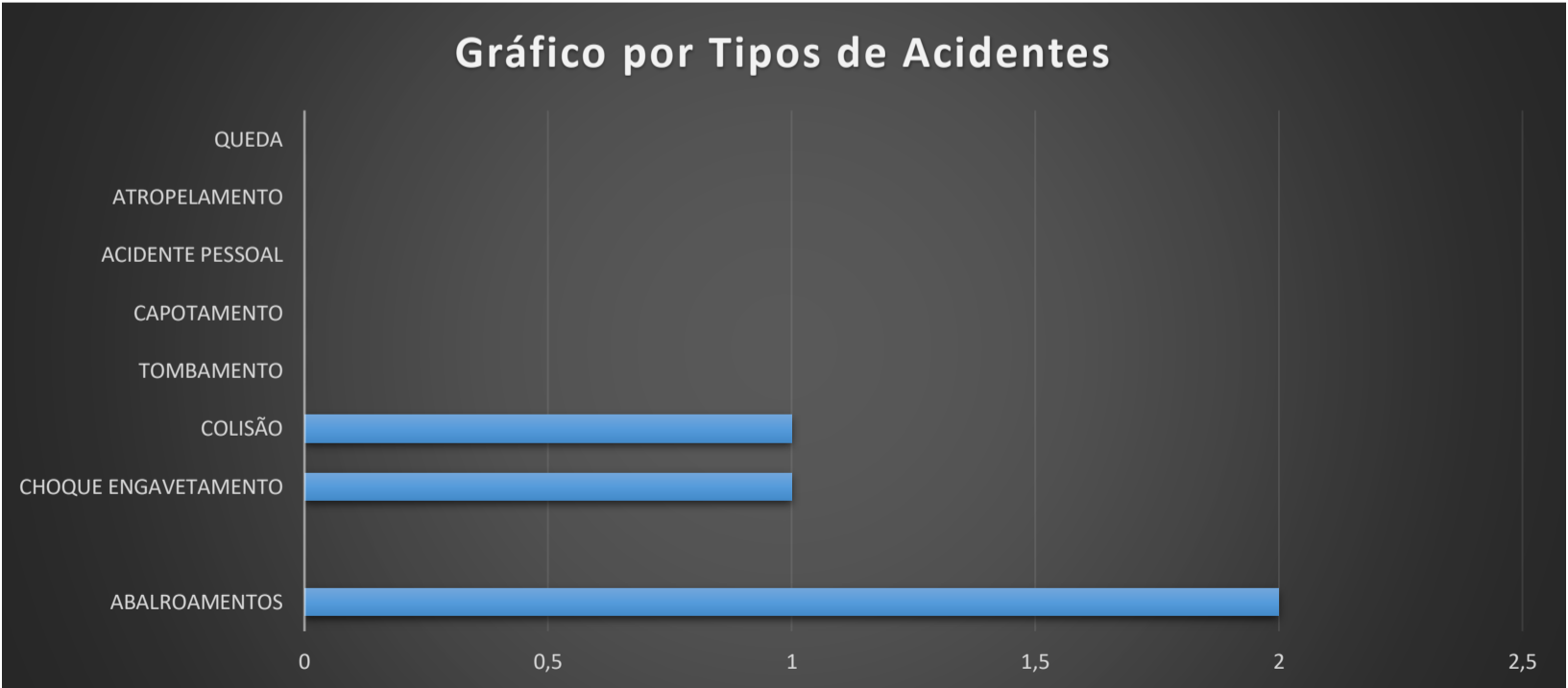
5.1 Tabela com índices de acidentes dos últimos dois anos (quantidade de acidentes, feridos, mortos, tipo de acidente) no trecho correspondente:

LRPS.

Até 12 meses antes do início da fiscalização (interstício de 06 meses):

[Handwritten signature]

TIPOS DE ACIDENTES								
ABALROAMENTOS	CHOQUE ENGAVETAMENTO	COLISÃO	TOMBAMENTO	CAPOTAMENTO	ACIDENTE PESSOAL	ATROPELAMENTO	QUEDA	TOTAL
2	1	1	0	0	0	0	0	4



5.2 Indicação das Vulnerabilidades (crianças, pessoas com deficiência, pedestres, ciclistas, veículos não motorizados):

A localidade em São Gonçalo, no km 17 da Rodovia RJ-104, apresenta fatores de risco, tais como:

Área residencial
 Área escolar
 Comércio
 Travessia de pedestres
 Entrada e saída de veículos
 Trânsito de ciclistas
 Ponto de ônibus
 Cruzamento de veículos

6. RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO TÉCNICO:

6.1 Paulo Roberto Lopes Netto

6.2 Engenheiro Civil – Matrícula nº: 13/71015 CREA: n.º: 163871/D

6.3 Assinatura: Paulo Roberto Lopes Netto

6.4 Data de Elaboração: ____/____/____

6.5 Luís Roberto Pereira Silva

6.6 Engenheiro Civil – Matrícula nº: 13/91179 CREA: n.º: 1990105168

6.7 Assinatura: Luís Roberto P. Silva

7. AUTORIDADE DE TRÂNSITO COM CIRCUNSCRIÇÃO SOBRE A VIA:

7.1 Nome: Reinaldo Barbosa Alves

7.2 Matrícula nº: 13/91.124-8 ID Funcional n.º: 2831105-1

7.3 Assinatura: Reinaldo B. Alves

PORTARIA PRE-DER-RJ N.º 03 DE JANEIRO DE 2019

DIRETOR DE OPERAÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DE TRÂNSITO

Nome: José Luiz Teixeira da Silva

Engenheiro Civil – Matrícula nº: 13/55.489 CREA: n.º: 1991101955

Assinatura: José Luiz Teixeira da Silva